

# **Carta Anual de Governança Corporativa e Políticas Públicas 2024**

ano base 2023

## PortosRio – Autoridade Portuária

### CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Em conformidade com o art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração da PortosRio subscreve a presente Carta Anual sobre Governança Corporativa e Políticas Públicas referente ao exercício social de 2023.

#### IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ: 42.266.890/0001-28 NIRE: 3330008080-5

Sede: Rua Dom Gerardo, 35 – 10º andar - Centro - CEP: 20090-030 - Rio de Janeiro/RJ

Tipo de estatal: Empresa Pública

Constituição: Decreto-Lei nº 256, de 28.02.1967

Acionista controlador: União

Tipo societário: Sociedade Anônima

Tipo de capital: Capital fechado

Abrangência de atuação: Estado do Rio de Janeiro

Sector de atuação: Administração de Infraestrutura e Serviços Portuários

Endereço eletrônico: portosrio.gov.br

Auditores Independentes atuais da empresa: Consult Auditores Independentes

Responsáveis: Paulo Sérgio da Silva – CRCPR No 029.121/O-0 S-RJ; Marlos Nanoni Reinert - CRCPR No 050.998/O-9 S-RJ

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Francisco Leite Martins Neto - Diretor-Presidente

Ronaldo Fucci - Diretor de Gestão Portuária

Antônio Carlos da Glória Sardinha - Diretor de Negócios e Sustentabilidade

Francisco Leite Martins Neto - Diretor Administrativo-Financeiro Substituto

#### SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Thairyne Jessica Martins de Oliveira - Presidente do Conselho de Administração

Eduardo Henn Bernardi - Membro do Conselho de Administração

Rui Flacks Schneider - Membro do Conselho de Administração

Luiz Antônio Correia de Carvalho - Membro do Conselho de Administração

Jurandir Lemos Filho - Membro do Conselho de Administração

Jesualdo Conceição da Silva - Membro do Conselho de Administração

Cláudio de Jesus Marques Soares - Membro do Conselho de Administração

## SUMÁRIO

<b>1. Interesse público subjacente às atividades empresariais.....</b>	<b>5</b>
<b>2. Políticas públicas.....</b>	<b>6</b>
<b>3. Atividades desenvolvidas.....</b>	<b>8</b>
<b>4. Programas de governo.....</b>	<b>8</b>
<b>5. Direcionamento estratégico.....</b>	<b>9</b>
<b>6. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas.....</b>	<b>10</b>
<b>7. Estratégia e avaliação.....</b>	<b>10</b>
<b>8. Monitoramento de desempenho.....</b>	<b>11</b>
<b>9. Recursos para custeio das políticas públicas.....</b>	<b>11</b>
<b>10. Receitas correntes - Análise do faturamento.....</b>	<b>12</b>
<b>11. Evolução da execução das despesas 2019-2023.....</b>	<b>13</b>
<b>12. Execução 2023 - Por grupo de despesas correntes.....</b>	<b>14</b>
<b>13. Resultado orçamentário corrente - 2022/2023 .....</b>	<b>14</b>
<b>14. Desempenho orçamentário - análise da execução.....</b>	<b>15</b>
<b>15. Orçamento de investimentos - ações e projetos.....</b>	<b>15</b>
<b>16. Desafios e ações futuras.....</b>	<b>16</b>
<b>17. Informações contábeis.....</b>	<b>16</b>
<b>18. Comentários dos administradores - Resultados operacionais.....</b>	<b>17</b>
<b>19. Comentários dos administradores - Resultados e esforços da gestão.....</b>	<b>20</b>
<b>20. Governança corporativa.....</b>	<b>22</b>
<b>21. Estrutura de governança.....</b>	<b>22</b>
<b>22. Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos.....</b>	<b>23</b>
<b>23. Mapeamento de riscos e controles internos.....</b>	<b>25</b>
<b>24. Ouvidoria.....</b>	<b>26</b>
<b>25. Auditoria interna.....</b>	<b>27</b>
<b>26. Corregedoria.....</b>	<b>27</b>
<b>27. Integridade.....</b>	<b>28</b>
<b>28. Remuneração dos administradores.....</b>	<b>29</b>
<b>29. Descrição da composição da remuneração da administração e do conselho fiscal.....</b>	<b>30</b>
<b>30. Manifestação do conselho de administração.....</b>	<b>30</b>

## INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, inciso I, determina a elaboração de carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explanação dos compromissos de consecução de objetivos e de políticas públicas pela estatal, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para sua respectiva criação, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos.

Assim, a PortosRio - Autoridade Portuária (doravante, “PortosRio” ou “Companhia”) reforça o seu compromisso com as boas práticas de governança, apresentando de forma transparente o relato das ações executadas, metas alcançadas, gastos incorridos, resultados econômicos e sociais obtidos e riscos envolvidos, entre outras informações relevantes, que refletem a melhoria da gestão desta empresa pública durante o exercício de 2023.

A PortosRio, vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos, é uma empresa pública, sob a forma de sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela União. No exercício da função de Autoridade Portuária, no Complexo Portuário do Estado do Rio de Janeiro, abrange os Portos do Rio de Janeiro, de Itaguaí, de Niterói e de Angra dos Reis, tendo por competência fundamental o desenvolvimento da cadeia logística e do transporte marítimo.

As atividades desenvolvidas pela PortosRio impactam a infraestrutura nacional, o desenvolvimento econômico do país e estão em conformidade com o Plano Nacional de Logística – PNL, e em atendimento à Lei 12.815/13 (Lei dos Portos) e ao Decreto 8.033/13, que a regulamenta.

Nosso capital social atual é de R\$2.162.322.346,17 (dois bilhões, cento e sessenta e dois milhões, trezentos e vinte e dois mil, trezentos e quarenta e seis reais e dezessete centavos), com a seguinte composição acionária: 99,99% União e 0,01% Estado do Rio de Janeiro.

Os portos são considerados o principal elo da cadeia de transporte de mercadorias e uma das suas principais funções é atender à necessidade de movimentação de diversos tipos de cargas, como granéis sólidos e líquidos, carga geral e contêineres. Integram uma cadeia logística global, em constante evolução, e por isso necessitam manter a qualidade de seus serviços à altura de um mercado competitivo e complexo.

Nos variados papéis exercidos pela PortosRio, como, por exemplo, agente fiscalizador e gestor das instalações situadas dentro de um perímetro portuário, uma de suas premissas fundamentais é a de coordenar os diversos interesses dos stakeholders ligados a seu ecossistema, de forma que a busca pelos interesses individuais não se sobreponha ao interesse coletivo e não inviabilize a execução da iniciativa privada. No que tange ao interesse coletivo, os portos organizados são indutores de desenvolvimento socioeconômico, com impactos em toda sua hinterlândia.

Um porto é elemento que organiza o espaço e a oferta entre terminais, operadores, serviços de apoio, interfaces de transporte, dentre outros atores. A superestrutura portuária requer assumir o papel de uma Autoridade Portuária forte, calcada na parceria entre Estado e setor privado, na definição de políticas operacionais direcionadas e melhor aproveitamento de suas áreas, para a geração de economias de escala que beneficiem a ambos.

À União compete explorar os portos e prestar um serviço adequado, seja diretamente, seja através de autorizações, concessões ou permissões. As dimensões subjacentes ao porto pressupõem resultados à prestação de serviço portuário adequado. Desta forma, a PortosRio vem buscando a eficiência de seus processos e sua sustentabilidade econômico-financeira para acompanhar as transformações do mercado e continuar se posicionando como alavanca de desenvolvimento de negócios.

## **POLÍTICAS PÚBLICAS**

A PortosRio atua no setor portuário exercendo o papel institucional de Autoridade Portuária, nos termos da Lei nº 12.815/13, que preceitua, em seu artigo 17, que a administração do porto é exercida diretamente pela União, pela delegatária ou pela entidade concessionária do porto organizado.

As atividades realizadas pela Companhia objetivam atender às políticas públicas do setor portuário, bem como ao seu objeto social, conforme previsto no Estatuto Social, sem exclusão de outras funções previstas em Lei e à Administração do Porto Organizado, em especial a Lei nº 12.815, de 2013, e o Decreto nº 8.033, de 27 de junho de 2013:

### **I. Prover Infraestrutura:**

a. mediante a realização de obras e serviços de construção e melhoramento dos portos, de suas infraestruturas de proteção e de acesso aquaviário sob sua jurisdição ou responsabilidade;

b. fiscalizar ou executar as obras de construção, reforma, ampliação, melhoramento e conservação das instalações portuárias;

c. promover a realização de obras e serviços de construção e melhoramento dos portos, de suas infraestruturas de proteção e de acesso aquaviário sob sua jurisdição ou responsabilidade; e

d. promover a remoção de embarcações ou cascos de embarcações que possam prejudicar o acesso ao porto.

### **II. Organizar atividade portuária:**

a. autorizar a entrada e saída, inclusive atracação e desatracação, o fundeio e o tráfego de embarcação na área do porto, ouvidas as demais autoridades do porto;

b. autorizar a movimentação de carga das embarcações, ressalvada a competência da autoridade marítima em situações de assistência e salvamento de embarcação, ouvidas as demais autoridades do porto;

c. suspender operações portuárias que prejudiquem o funcionamento do porto, ressalvados os aspectos de interesse da autoridade marítima responsável pela segurança do tráfego aquaviário;

d. estabelecer o regulamento de exploração do porto, observadas as diretrizes do Poder Concedente; e

e. estabelecer o horário de funcionamento do porto, observadas as diretrizes do Poder Concedente, e as jornadas de trabalho no cais de uso público.

III. Promover a fiscalização:

- a. fiscalizar a operação portuária, zelando pela realização das atividades com regularidade, eficiência, segurança e respeito ao meio ambiente;
- b. reportar infrações e representar perante a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (“Antaq”), visando à instauração de processo administrativo e aplicação das penalidades previstas em lei, em regulamento e nos contratos; e
- c. fiscalizar as áreas e instalações portuárias arrendadas, dentro dos limites dos portos organizados da Companhia.

IV. Realizar o planejamento e a exploração de atividades portuárias:

- a. elaborar, revisar e submeter à aprovação do Poder Concedente, o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento - PDZ dos portos sob sua competência ou cuja administração esteja sob sua responsabilidade;
- b. explorar, direta ou indiretamente, as áreas não afetadas às operações portuárias, desde que as destinações estejam previstas no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto a critério do Poder Concedente;
- c. elaborar o edital e realizar os procedimentos licitatórios para contratos de concessão e arrendamentos, sempre que determinado pelo Poder Concedente, nos termos do § 5º do art. 6º da Lei nº 12.815/2013; e
- d. arrecadar os valores das tarifas relativas às suas atividades.

V. Outras funções:

- a. decidir sobre conflitos que envolvam agentes que atuam no porto organizado, ressalvadas as competências das demais autoridades públicas;
- b. exercer a coordenação das comissões locais de autoridades nos portos;
- c. zelar pela segurança das operações portuárias;
- d. comercializar direitos provenientes dos resultados de pesquisa, desenvolvimento e inovação da Companhia, relacionados ao setor portuário, mediante manifestação favorável do Poder Concedente; e
- e. coordenar as funções de combate a emergências ambientais e de segurança do trabalho.

Parágrafo único: O disposto nas alíneas b e c do inciso II não se aplica à embarcação militar que não esteja praticando comércio, nos termos do § 3º do art. 17 da Lei nº 12.815/2013.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A PortosRio é uma empresa pública que tem por objeto social, conforme estabelecido em seu Estatuto Social, exercer as funções de autoridade portuária no complexo portuário do Estado do Rio de Janeiro, sob sua administração e responsabilidade, em consonância com as políticas públicas setoriais formuladas pelo Poder Concedente, exercido pelo Ministério de Portos e Aeroportos, ao qual se vincula. A principal atividade desenvolvida pela PortosRio está expressa em sua missão, que é a provisão de infraestrutura e serviços comuns ao complexo portuário administrado.

A PortosRio, enquanto Autoridade Portuária, tem a competência de arrecadar, em seus portos administrados, os valores definidos nas tarifas portuárias. As tarifas cobradas pela Companhia destinam-se a permitir a justa remuneração do capital, o melhoramento e a expansão dos serviços e assegurar o equilíbrio econômico e financeiro da empresa.

As tarifas portuárias são organizadas em um conjunto de tabelas correspondentes a cada um dos tipos de serviços prestados pela PortosRio no atendimento ao navio, operador portuário ou dono de mercadorias (importadores e exportadores). Podem ser consultadas em detalhes no endereço eletrônico:

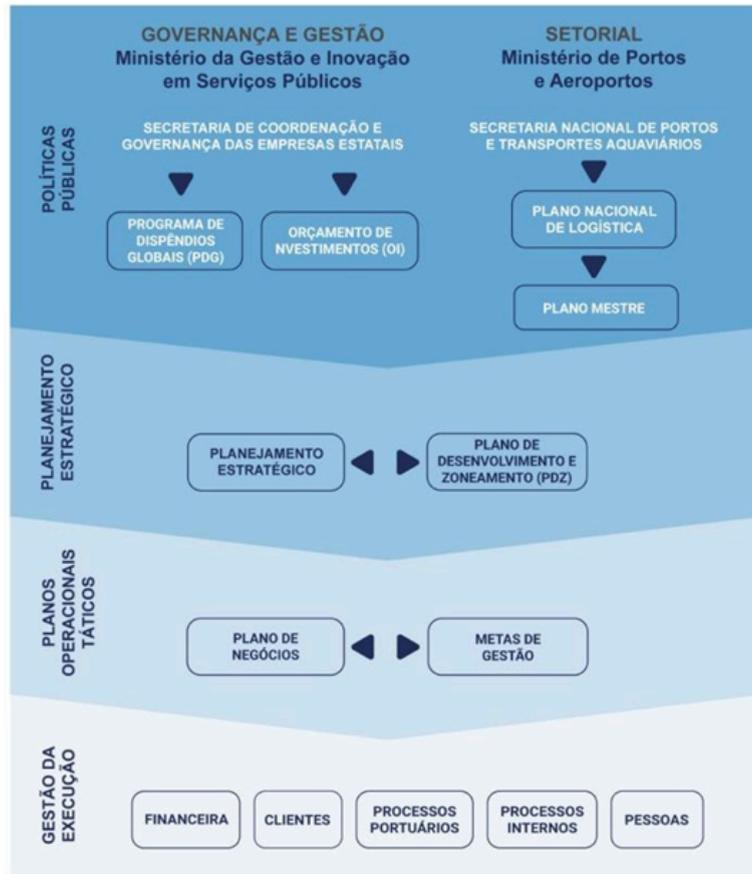
<https://www.portosrio.gov.br/pt-br/negocios/tarifas-portuarias>

## PROGRAMAS DE GOVERNO

A PortosRio pauta suas ações com base nos instrumentos de planejamento setorial e programas de governo, como o Plano Nacional de Logística – PNL, o Plano Mestre e o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZ, de cada um de seus portos, além do Plano Geral de Outorgas.

As atividades desenvolvidas pela PortosRio visam atender as políticas públicas do setor portuário, bem como ao seu objeto social, onde se destacam as responsabilidades de fiscalizar a operação portuária, zelando pela realização das atividades com regularidade, eficiência, segurança e respeito ao meio ambiente; promover a realização de obras e serviços de construção e melhoramento dos portos, de suas infraestruturas de proteção e de acesso aquaviário sob sua jurisdição; autorizar a entrada e saída, inclusive atracação e desatracação, o fundeio e o tráfego de embarcação na área do porto; autorizar a movimentação de carga das embarcações; e, entre outras, explorar, direta ou indiretamente, suas áreas operacionais e não afetadas às operações portuárias, dando destinação comercial e buscando rentabilizar os ativos de seu patrimônio.

Sua estrutura é custeada com recursos próprios, advindos das receitas tarifárias, arrecadadas em decorrência da movimentação de cargas, das receitas patrimoniais, oriundas dos arrendamentos de área e, ainda, das receitas de aplicações financeiras. Para os investimentos na infraestrutura são utilizados recursos advindos da receita patrimonial e com a participação da União, por meio do Programa de Dispêndios Globais e do Orçamento de Investimentos.



## DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO

Em atendimento aos instrumentos de Políticas Públicas que regem suas atividades, e em estrita consonância com seu objeto definido em Estatuto Social, a PortosRio adota o seguinte direcionamento estratégico para consecução de seus objetivos, sustentado em sua missão institucional, sua visão de longo prazo e os valores adotados para balizar suas atividades e relacionamentos:



**Prover** infraestrutura e serviços comuns ao complexo portuário administrado, com excelência, **sustentabilidade** e segurança, a fim de assegurar a **competitividade** dos seus portos, contribuindo com o **desenvolvimento socioeconômico** de sua área de influência.

Ser reconhecida como a **autoridade portuária de excelência** no que tange à gestão portuária e agregação de valor ao usuário, com **sustentabilidade econômico-financeira e ambiental**.

**ADAPTABILIDADE** às mudanças de cenário, **PROATIVIDADE** e transparência nas decisões, **RESPONSABILIDADE** com os resultados, **ORIENTAÇÃO** ao mercado e aos clientes, **ATITUDE** ética e desconfortável ao erro, **RESPEITO** às pessoas e ao ambiente.

**APROAR**

Significado de **APROAR**: Levar a proa de uma embarcação ao seu objetivo.

## METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Ao longo de 2023, a PortosRio executou seu Planejamento Estratégico para o ciclo 2021-2025, reforçando seu comprometimento com os usuários de seu Complexo Portuário na prestação de serviços e infraestrutura de excelência. Em atendimento ao artigo 23 da Lei nº13.303/16, o Conselho de Administração aprovou a atualização do novo Mapa Estratégico, que apresenta um conjunto de 13 (treze) objetivos em nível macro, sustentados por um portfólio de projetos.

## ESTRATÉGIA E AVALIAÇÃO



Os objetivos do exercício, em nível micro, são atrelados ao conjunto de metas de gestão trimestrais da Diretoria Executiva, vinculadas ao Honorário Variável Mensal (HVM), definidos pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA/MPOR) e pelo Conselho de Administração da PortosRio, divididos em 7 categorias:

- Ações de Planejamento e Desenvolvimento Portuário;
- Ações de Gestão Logística e de Operações;
- Ações de Gestão Patrimonial;
- Ações de Sustentabilidade Econômico-financeira e Governança;
- Ações de Gestão Administrativa e de Pessoas;
- Ações de Sustentabilidade Ambiental e de Integração com a Comunidade.

O acompanhamento dos resultados dessas metas de gestão demonstrou o comprometimento da Diretoria Executiva na consecução dessas ações para a Companhia, mantendo 100% de aproveitamento no processo de avaliação das metas.

## **MONITORAMENTO DE DESEMPENHO**

Os Indicadores medem o desempenho dos resultados da organização e ajudam a Companhia a traçar novos planos, ajustando a rota sempre que necessário.

A PortosRio dividiu seus objetivos em cinco perspectivas, seguindo a premissa de que todas estão encadeadas e são complementares, uma relação imprescindível de trabalho integrado e visão do todo, para o sucesso da estratégia traçada. Para isso, foi estruturado um painel de indicadores estratégicos para medir o desempenho do direcionamento adotado.

A rotina de mensuração, a análise desses indicadores e o estabelecimento de metas desafiadoras são parte crucial para assegurar que os objetivos sejam alcançados com sucesso, proporcione uma melhor qualidade do processo de tomada de decisão e guie o crescimento e o desenvolvimento da empresa no longo prazo.

O indicador “Autossuficiência Tarifária” e “Evolução de Carga Movimentada” foram considerados, no bojo do programa de Remuneração Variável Anual da Diretoria – RVA, como aderente à dimensão de Políticas Públicas, pois está diretamente relacionado aos esforços do provimento de infraestrutura e serviços comuns no complexo portuário administrado pela PortosRio, cujo resultado se traduz no desenvolvimento socioeconômico de sua área de influência.

## **RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

As atividades desenvolvidas pela PortosRio são custeadas com recursos próprios, advindos de receitas tarifárias, arrecadadas em decorrência da movimentação de cargas e receitas patrimoniais, oriundas dos arrendamentos de área e rentabilização do ativo imobiliário.

Para os investimentos em infraestrutura, além dos recursos próprios da PortosRio, são utilizados fundos da União, por meio de recursos repassados pelo Tesouro Nacional, com autorização em lei específica e contabilizados como créditos para futuro aumento de capital para a execução de investimentos de grande porte em projetos específicos e obras de infraestrutura.

O faturamento da PortosRio está diretamente relacionado ao desempenho dos volumes de cargas movimentadas em seus portos. As variáveis que compõem a receita derivada da principal carga movimentada, minério de ferro, como a taxa de câmbio e o preço da commodity no mercado internacional, são determinantes no resultado financeiro obtido pela Companhia.

O decreto nº 11.288/2022 aprovou o Programa de Dispêndios Globais – PDG/2023, alterado pela Portaria do Ministério da Gestão e Inovação nº 8.002/2023. O Orçamento de investimentos (total das despesas de capital) foi aprovado pela lei nº 114.535/2023 (LOA/2023) e está contido no PDG.

Nos quadros a seguir, estão apresentados os resumos das receitas e das despesas aprovadas e executadas.

em mil R\$

<b>APROVADO 2023</b>	<b>RECEITAS</b>	<b>DESPESAS</b>
Próprias	1.318.806	1.032.079
Participação da União no Capital (Investimentos)	0	648.703
<b>Total</b>	<b>1.318.806</b>	<b>1.680.782</b>

<b>REPROGRAMADO 2023</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>
Próprias	885.590	1.580.656
Participação da União no Capital (Investimentos)	0	40.410
<b>TOTAL</b>	<b>885.590</b>	<b>1.621.066</b>

<b>REALIZADO 2023 *</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>
Próprias	937.980	951.396
Participação da União no Capital (Investimentos)	0	5.827
<b>TOTAL</b>	<b>937.980</b>	<b>957.223</b>

\*Valores previstos do fechamento anual (antes do fechamento real)

## RECEITAS CORRENTES – ANÁLISE DO FATURAMENTO

A execução da Receita Corrente correspondeu a quase R\$ 938 milhões, atingindo 106% do valor programado para o exercício, incluídos neste montante R\$ 29 milhões referentes ao ressarcimento de despesas com pessoal cedido a outros órgãos e de receita financeira em instrumentos de aplicação das disponibilidades. Considerando a receita faturada, o aumento mais relevante ocorreu no Porto de Itaguaí, que teve receita 9% acima do previsto. No quadro a seguir, são apresentadas as receitas operacionais faturadas por porto.

em mil R\$

PORTOS	2022*	2023**	DIFERENÇA	VARIAÇÃO
Rio de Janeiro	277.012	316.290	39.278	14%
Niterói	10.383	10.866	483	5%
Angra dos Reis	6.238	6.940	702	11%
Itaguaí	494.618	574.764	80.146	16%
<b>RECEITA CORRENTE OPERACIONAL</b>	<b>788.251</b>	<b>908.860</b>	<b>120.609</b>	<b>15%</b>

\* Valores revisados após fechamento anual

\*\* Valores previstos do fechamento anual (antes do fechamento real)

## EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS 2019-2023

Prosseguindo no aperfeiçoamento do planejamento financeiro e o equilíbrio das contas, a empresa priorizou os pagamentos de condenações judiciais, os parcelamentos de dívidas tributárias e dos contratos de cessão de créditos.

em mil R\$

	2019	2020	2021	2022*	2023**
<b>Correntes</b>	459.364	539.116	765.789	791.975	846.971
<b>Capital</b>	18.838	6.777	16.477	51.696	110.252
<b>TOTAL</b>	<b>478.202</b>	<b>545.893</b>	<b>782.266</b>	<b>843.671</b>	<b>957.223</b>

\* Valores revisados após fechamento anual

\*\* Valores previstos do fechamento anual (antes do fechamento real)

## EXECUÇÃO 2023 – POR GRUPO DE DESPESAS CORRENTES

em mil R\$

GRUPOS DE DESPESA	REALIZADO 2022*	PROGRAMADO 2023	REALIZADO 2023**	%
Pessoal	330.136	500.815	466.532	93%
Dirigentes	1.577	2.436	1.662	68%
Conselhos e Comitês Estatutários	423	656	592	90%
Materiais e Produtos	2.191	6.151	1.780	29%
Serviços de Terceiros	32.758	63.207	36.734	58%
Tributos	158.565	167.973	164.250	98%
Outras Despesas Correntes	266.325	191.814	175.421	91%
<b>TOTAL DE DISPÊNDIOS CORRENTES</b>	<b>791.975</b>	<b>933.052</b>	<b>846.971</b>	<b>91%</b>

Valores revisados após fechamento anual

\*\* Valores previstos do fechamento anual (antes do fechamento real)

Alguns grupos performaram abaixo do programado, como é o caso do grupo de Dirigentes, uma vez que nem todos os cargos foram ocupados até o final do ano. Em Materiais e Produtos, houve economia devido ao teletrabalho. Serviços de Terceiros foi impactado pela reprogramação de alguns projetos, que só ocorrerão em 2024, como é o caso da contratação de algumas consultorias e serviços de dragagem. Os demais grupos ajudaram no resultado geral de 91%, tendo o grupo de Pessoal o maior peso no resultado.

## RESULTADO ORÇAMENTÁRIO CORRENTE – 2022/2023

O quadro a seguir apresenta o resultado orçamentário entre as receitas correntes (geração própria) e as despesas correntes e de investimentos com recursos próprios. Os investimentos realizados pela União não são apresentados neste quadro.

2023		2022	
Receitas próprias	R\$ 937.980	Receitas próprias	R\$ 817.413.763
Despesas próprias	- R\$ 951.396	Despesas próprias	- R\$ 810.628.238
Resultado orçamentário	R\$ -13.416	Resultado orçamentário	R\$ 6.785.525

## DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE DA EXECUÇÃO

A execução orçamentária de 2023 obteve uma performance próxima ao equilíbrio entre receitas e despesas próprias. Além disso, a Companhia realizou investimentos na ordem de R\$ 110 milhões, uma alta de 113% em comparação ao exercício anterior e o equivalente a 12% do total de todas as suas despesas.

A PortosRio fechou o exercício com um resultado orçamentário de - R\$ 13,4 milhões, considerando a receita orçamentária total. Como considerou em sua execução o somatório da disponibilidade financeira, o resultado financeiro foi positivo.

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS – AÇÕES E PROJETOS

O Orçamento de Investimentos da PortosRio é dividido em dois programas constantes no Plano Plurianual 2020-2023:

- Programa 2086: Transporte Aquaviário;
- Programa 0807: Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais.

O Programa 3005 executou R\$ 93,8 milhões em 2023, com destaques para a Implantação dos Sistemas de Apoio e Gestão de Tráfego de Navios – VTMS (em andamento), o Reforço estrutural do Cais da Gamboa no Porto do Rio de Janeiro (em andamento) e a Dragagem do canal de acesso, berços e bacia de evolução do Porto do Rio de Janeiro (em andamento).

O Programa 0035, que executou R\$ 16,4 milhões em 2023, inclui investimentos continuados para a manutenção de bens móveis e imóveis, inclusive de Tecnologia da Informação e Comunicação. Um dos principais investimentos foi em solução de videomonitoramento para atendimento das demandas de segurança e controle operacional da PortosRio.

em mil R\$

PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS (0035)	APROVADO	EXECUTADO
Recursos Próprios	34.102.591	16.402.195
Recursos do Tesouro	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>34.102.591</b>	<b>34.102.591</b>

em mil R\$

PROGRAMA TRANSPORTE AQUAVIÁRIO (3005)	APROVADO	EXECUTADO
Recursos Próprios	613.500.889	88.022.282
Recursos do Tesouro	40.410.361	5.827.264
<b>TOTAL</b>	<b>653.911.250</b>	<b>93.849.547</b>

## DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Aperfeiçoar a gestão orçamentária e financeira, modernizando e integrando os sistemas de planejamento, registro e controle dos dados contábeis.

## INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras de 2023 apresentam os saldos descritos na tabela abaixo. A Receita Operacional Líquida apresentou crescimento aproximado de 11% (onze por cento), ocasionado, principalmente, no Porto de Itaguaí, com o aumento na movimentação de minério de ferro (principal fonte de receita em relação aos arrendamentos), tendo também a influência da variação cambial, bem como do preço das commodities no mercado externo. Também houve um reajuste nas receitas tarifárias nos Portos do Rio, Itaguaí e Angra.

em mil R\$

	2023	2022	
		REAPRESENTADO	ORIGINAL
Ativo Circulante	340.109	328.955	328.955
Ativo Não Circulante	1.570.397	1.838.700	1.838.700
Passivo Circulante	307.473	286.660	286.660
Passivo Não Circulante	3.288.568	2.816.284	2.490.593
Patrimônio Líquido	(1.685.534)	(935.289)	(609.598)
Receita Operacional Líquida	812.065	728.973	728.973
Resultado Operacional	(936.515)	(776.487)	(690.768)
Resultado Financeiro	(61.271)	(101.558)	(101.558)
Resultado Líquido	(442.870)	(353.488)	(267.769)

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das S/A) e com os Pronunciamentos Contábeis, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, criado pela Resolução nº 1.055/05 do Conselho Federal de Contabilidade.

A auditoria foi realizada pela empresa Consult – Auditores Independentes, nos termos do Contrato CDRJ nº 026/2022. A íntegra das Demonstrações Financeiras e das Notas Explicativas podem ser acessadas na página eletrônica da CDRJ:

<https://www.portosrio.gov.br/pt-br/acesso-a-informacao/auditorias/demonstracoes-financeiras/detalhamento-2023>

## COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES - RESULTADOS OPERACIONAIS

Composto pelos portos do Rio de Janeiro, Niterói, Itaguaí e Angra dos Reis, seu complexo portuário registrou no exercício de 2023 uma movimentação total de 66,9 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de cerca de 4,9 milhões de toneladas ou 7,9% em relação a 2022, segundo dados do painel estatístico aquaviário da ANTAQ.

No exercício de 2023, a movimentação de cargas da companhia manteve sua característica de Longo Curso com cerca de 62,7 milhões de toneladas ou 93,8% do total movimentado - alta de **10,0%**. A navegação de Cabotagem, por outro lado, atingiu a marca de **4,1 milhões** de toneladas ou **6,2%** do total movimentado - queda de **16,2%** - em relação a 2022.

O sentido (embarcados/desembarcados) também conservou o histórico da PortosRio com cerca de 57,0 milhões de toneladas ou 85,2% de cargas embarcadas – alta de 10,3% - e 9,9 milhões de toneladas ou 14,8% de cargas desembarcadas – queda de 4,1% - em relação a 2022.

Com relação a natureza da carga houve elevação na participação de granel sólido até o patamar de 83,2% do total movimentado em 2023. O número é reflexo tanto da expansão na movimentação de granéis sólidos quanto do recuo nas demais naturezas de carga com participação relevante – carga containerizada e carga geral.

valores em toneladas

TIPO DE NAVEGAÇÃO					
Tipo Navegação	2022	(%)	2023	(%)	Δ%
<b>Longo curso</b>	57.041.435	92,00%	62.746.180	93,80%	10,00%
<b>Cabotagem</b>	4.958.935	8,00%	4.155.769	6,20%	-16,20%
<b>Total PortosRio</b>	62.000.370	-	66.901.950	-	7,90%

Fonte: Painel Estatístico Aquaviário- ANTAQ. Elaborado por: PortosRio

valores em toneladas

NATUREZA DA CARGA					
Perfil da Carga	2022	(%)	2023	(%)	Δ%
Granel sólido	49.790.685	80,30%	55.644.232	83,20%	11,80%
Carga Containerizada	9.487.546	15,30%	8.502.512	12,70%	-10,40%
Carga Geral	2.093.504	3,40%	1.935.779	2,90%	-7,50%
Granel Líquido e Gasoso	628.634	1,00%	819.517	1,20%	30,40%
<b>Total PortosRio</b>	<b>62.000.369</b>	<b>-</b>	<b>66.902,040</b>	<b>-</b>	<b>7,90%</b>

Fonte: Painel Estatístico Aquaviário- ANTAQ. Elaborado por: PortosRio

O perfil de movimentação de cargas da empresa sugere que a empresa se mantém bem posicionada e desempenhando papel de destaque no escoamento de uma das principais commodities produzidas no Brasil, haja vista o volume expressivo de granel sólido – em sua maioria minério de ferro – no portfólio de cargas movimentadas pela PortosRio.

Assim, a evolução no volume movimentado se deve ao incremento de cerca de 13,0% na movimentação dos terminais exportadores de minério de ferro no Porto de Itaguaí que foram responsáveis por escoar cerca de 50,7 milhões de toneladas da commodity, o que representa 75,8% do volume total movimentado pela empresa. O crescimento na movimentação da companhia se intensificou a partir do 2º quadrimestre de 2023 em virtude da aceleração na produção e exportação do minério de ferro pelo Porto de Itaguaí. Em contrapartida, as demais cargas movimentadas apresentaram queda de cerca de 5,4% em grande parte devido ao decréscimo na movimentação de carga containerizada da ordem de 10,4% em relação a 2022.

Tudo considerado, a PortosRio se mantém como referência na movimentação de cargas entre os Portos Organizados do país com dois dos seus portos entre os dez maiores em participação no total movimentado em 2023.

valores em toneladas

RANKING: PORTOS ORGANIZADOS 2023				
Ranking	Porto/TUP	UF	2023	(%)
1º	Santos	SP	135.901.717	30,10%
2º	Paranaguá	PR	58.318.875	12,90%
3º	Itaguaí	RJ	55.777.025	12,40%
4º	Itaqui	MA	36.329.965	8,10%
5º	Rio Grande	RS	25.888.360	5,70%
6º	Suape	PE	23.982.326	5,30%
7º	São Francisco do Sul	SC	16.833.775	3,70%
8º	Vila do Conde	PA	16.788.472	3,70%
9º	Santarém	PA	15.944.968	3,50%
10º	Rio de Janeiro	RJ	11.062.331	2,50%
-	Outros	-	54.354.933	12,00%

Fonte: Painel Estatístico Aquaviário – ANTAQ. Elaborado por: PortosRio

A corrente de comércio dos portos administrados pela PortosRio reflete o perfil de movimentação de cargas com elevada participação da China tanto nas importações quanto nas exportações. Os Estados Unidos também têm destaque, em especial, nas importações.

As importações são oriundas principalmente dos Estados Unidos e China, sendo a carga containerizada – 37,8% de participação nas importações – a principal carga atualmente desembarcada nos portos do Rio de Janeiro e Itaguaí.

valores em toneladas

ORIGEM: IMPORTAÇÕES 2023VS2022							
País Origem	2022	(%)	Ranking 2022	2023	(%)	Ranking 2023	Δ%
Estados Unidos	1.015.122	14,40%	2º	1.306.190	18,50%	1º	28,70%
China	1.237.873	17,50%	1º	1.262.985	17,90%	2º	2,00%
Rússia	435.753	6,20%	6º	726.737	10,30%	3º	66,80%
Colômbia	567.826	8,00%	4º	675.334	9,50%	4º	18,90%
Espanha	393.358	5,60%	7º	494.409	7,00%	5º	25,70%
Outro(s)	3.417.886	48,40%	-	2.606.834	36,90%	-	-23,70%
<b>Total PortosRio</b>	<b>7.067.817</b>	-		<b>7.072.488</b>	-		0,10%

Fonte: Painel Estatístico Aquaviário – ANTAQ. Elaborado por: PortosRio

As exportações têm como principal destino a China que tem no minério de ferro – 88,5% de participação nas exportações – a principal carga atualmente embarcada no porto de Itaguaí.

valores em toneladas

DESTINO: EXPORTAÇÕES 2023 VS 2022							
País Destino	2022	(%)	Ranking 2022	2023	(%)	Ranking 2023	Δ%
China	39.229.861	78,50%	1º	47.655.347	85,60%	1º	21,50%
Estados Unidos	2.320.900	4,60%	2º	2.354.270	4,20%	2º	1,40%
Turquia	505.629	1,00%	6º	855.810	1,50%	3º	69,30%
Holanda	1.843.066	3,70%	3º	791.185	1,40%	4º	-57,10%
Filipinas	1.670.584	3,30%	4º	567.656	1,00%	5º	-66,00%
Outro(s)	4.403.577	8,80%	-	3.449.425	6,20%	-	-21,70%
<b>Total PortosRio</b>	<b>49.973.617</b>	<b>-</b>		<b>55.673.692</b>	<b>-</b>		<b>11,40%</b>

Fonte: Painel Estatístico Aquaviário – ANTAQ. Elaborado por: PortosRio

## COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES - RESULTADOS E ESFORÇOS DA GESTÃO

A PortosRio, na sua competência de administradora dos portos e gestora de ativos públicos, tem a obrigação legal de garantir a devida remuneração pelo uso dos bens que administra. Visando um crescimento organizado e sustentável da empresa, a companhia alinhou os esforços de gestão ao seu Planejamento Estratégico 2025, de forma a incrementar suas receitas, tornar seus processos mais eficientes, prover infraestrutura portuária competitiva aos seus usuários e aprimorar sua governança corporativa.

Com o objetivo de maximizar a exploração de áreas operacionais a CDRJ centrou esforços em 2023 para o desenvolvimento de estudos técnicos e de viabilidade além de grande esforço de prospecção para o arrendamento de terminais de diversas naturezas, seja no Porto do Rio de Janeiro, onde se destacam os projetos RDJ06A, RDJ06, RDJ07, RDJ10e RDJ11, bem como no Porto de Itaguaí, onde se estuda o arrendamento de dois Terminais de Granel Sólido (TGS2 e TGS3).

Além desses projetos, foram realizadas diversas tratativas com empresas interessadas na criação do Centro de Excelência em Transição Energética, com implantação de produção de hidrogênio verde no Porto de Itaguaí, que atualmente está em fase de estudo de viabilidade.

Ao longo do ano de 2023, a companhia reintegrou os imóveis situados à Rua Benedito Ottoni, fundos, nº 52/60 e nº 62/64; e Rua da Igrejinha, estando todos à disposição para exploração. A PortosRio avançou na reintegração de posse do imóvel localizado na Av. Brasil, 921/921A, com atual ocupação irregular.

Com o objetivo de estimular a promoção comercial do complexo portuário, a CDRJ apoiou e participou de grandes eventos nacionais e internacionais, estreitando laços, viabilizando novos negócios e trazendo atualizações sobre as últimas tendências do setor portuário, onde se destacam a participação no Congresso

Latino-Americano de Portos – AAPA Latino, na Intermodal South America, no evento CLIA BRASIL, no seminário EcoMar e na Conferência Nacional de Direito Marítimo e Portuário.

A PortosRio recebeu o Certificado Ouro de transparência no site da companhia, com um notável índice de 87,82% de aderência aos critérios legais e boas práticas relacionadas, conforme avaliação do Tribunal de Contas da União (TCU). A empresa destacou-se como a empresa com o melhor índice de transparência pública entre as Autoridades Portuárias. A companhia também recebeu o Prêmio “Portos + Brasil” pelo maior crescimento na movimentação de contêineres do país.

No âmbito da responsabilidade socioambiental foram realizadas diversas ações de saúde e campanhas, com destaque à Ação dos Pescadores de apoio à pesca artesanal na Baía de Guanabara, em parceria com a Capitania dos Portos, bem como a Campanha Saúde nos Portos, iniciativa desenvolvida nos portos brasileiros pelo Ministério de Portos e Aeroportos, por meio da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e pelo Serviço Social do Transporte (SEST/SENAT).

Para consecução de sua missão em prover infraestrutura portuária competitiva, a Companhia realizou uma série de investimentos na implantação de facilidades e melhoria de instalações, onde se destaca a obra em curso de ampliação e modernização do Cais da Gamboa, obra que irá proporcionar a dragagem para -13,5 metros de profundidade, possibilitando assim condições para receber os navios de classe Panamax. Também foi assinado contrato da obra da pavimentação do cais da Gamboa.

Ainda no campo operacional, foi assinado contrato de manutenção e operação da sinalização náutica dos Portos sob jurisdição da PortosRio, que possibilitará a manutenção da funcionalidade, integralidade, eficiência e eficácia dos canais de acesso e bacias de evolução dos Portos, nos termos definidos pela NORMAM 17, por força do art. 18 da Lei nº 12.815/2013.

Com vistas ao aprimoramento da gestão portuária no Porto do Rio de Janeiro, a companhia iniciou a dragagem para receber navios da classe New Panamax de LOA 366 e concluiu a derrocagem realizada pela ICONIC. No Porto de Itaguaí, foi realizada a Dragagem de manutenção da Bacia de evolução do Porto de Itaguaí e do berço 401, pela Companhia Baía de Sepetiba - CPBS.

Nesse aspecto, também foram desenvolvidos projetos buscando maximizar a eficiência das operações no Porto de Itaguaí, como estudos para implantação de um canal leve, visando aumentar a produtividade operacional.

A companhia também deu continuidade ao projeto de implantação do VTMS, com a operação do Subsistema de Monitoramento Ambiental - SMA e a instalação de câmeras térmicas nos Portos do Rio de Janeiro e Itaguaí, instalação das câmeras ópticas e termais adquiridas na Hensoldt UK, na Base de Hidrografia da Marinha em Niterói (BHMN) e na Ilha Rasa e Instalação de 01 radar SBS 800-3 da Hensoldt UK, na Base de Hidrografia da Marinha em Niterói (BHMN).

No campo tecnológico, o destaque fica para a aquisição de uma solução integrada de tecnologia e gestão portuária. Trata-se de um sistema baseado em tecnologia web, focado na otimização e agilidade nos processos, com o objetivo de aumentar a integração com a comunidade portuária, reduzir sensivelmente o retrabalho, melhorar a acuracidade da informação através da diminuição do seu manuseio, pela integração com os demais

sistemas já existentes e contribuir para o melhor controle e gerenciamento das operações. A solução possibilita criar um padrão de tecnologia da informação para apoio às atividades de gestão portuária nos 4 (quatro) portos administrados pela PortosRio.

No que se refere à infraestrutura terrestre, no Porto do Rio de Janeiro foram finalizadas as obras de iluminação e pavimentação asfáltica da Avenida Rio de Janeiro, garantindo melhor segurança e condições de gestão de tráfego. Nas vias do Porto de Itaguaí foram instaladas novas luminárias de LED, com uma economia de energia de 65%.

Visando maior eficiência e otimização dos recursos disponíveis na companhia, foram leiloadas aproximadamente 1.300 toneladas de sucatas e bens inservíveis, o que proporcionou um retorno financeiro de R\$ 1.719.387,80

A PortosRio buscou ainda iniciativas para a modernização de seu planejamento portuário, como a atualização dos Planos de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) de todos seus Portos, onde os PDZs do Porto Organizado de Angra dos Reis e Niterói foram aprovados e publicados este ano. As Poligonais que indicam o limite geográfico de exploração da área do porto organizado estão vigentes desde 2009, exceto a poligonal do Porto Organizado de Itaguaí que sofreu atualização e foi publicada por meio da Portaria MPA Nº 255, de 27 de junho de 2023.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

Na busca permanente pela melhoria e efetividade do seu sistema de governança, a PortosRio vem aprimorando e consolidando a cultura de governança, riscos e integridade da Companhia, para além da mera conformidade legal aos requisitos exigidos pela Lei nº 13.303/16.

O resultado desse esforço se traduz na atuação dos órgãos estatutários:

- Assembleia: 2 atas.
- Conselho de Administração: 44 atas, 3 cartas e 188 deliberações.
- Conselho Fiscal: 14 atas e 80 solicitações/decisões.
- Comitê de Auditoria Estatutário: 29 atas e 105 solicitações/recomendações.
- Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração: 9 atas.
- Diretoria-Executiva: 71 atas e 459 decisões.
- Metas de Gestão: 100% de atendimento.
- 

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O Modelo de Governança Corporativo da PortosRio foi concebido com base nas referências de melhores práticas de governança e gestão, incluindo o Referencial Básico de Governança aplicável aos Órgãos e Entidades da Administração Pública, do TCU. Este modelo apresenta, de forma estruturada, os diversos atores que atuam nas funções de governança e gestão da PortosRio e como se relacionam para a realização da missão.

A estrutura de governança e gestão da PortosRio tem como objetivos aumentar a transparência das atividades, adequar a filosofia de gestão à visão do plano estratégico, aperfeiçoar o mecanismo de responsabilização dos gestores, reforçar o compromisso com a conformidade e intensificar a geração de valor para os acionistas.

De acordo com o Referencial Básico de Governança do Tribunal de Contas da União (TCU), as instâncias externas de governança são responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações públicas. As instâncias externas de apoio à governança são responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança.

As instâncias internas de governança são responsáveis pelo direcionamento, monitoramento e avaliação da atuação da gestão da PortosRio. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público. Já as instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.



## ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Gerência de Riscos e Compliance (GERCOP) tem suas atribuições previstas no Estatuto Social e no Regimento Interno da PortosRio. A GERCOP está vinculada ao Diretor-Presidente, podendo se reportar diretamente ao Conselho de Administração caso haja suspeição do Diretor-Presidente, ou quando este deixar de cumprir suas obrigações.

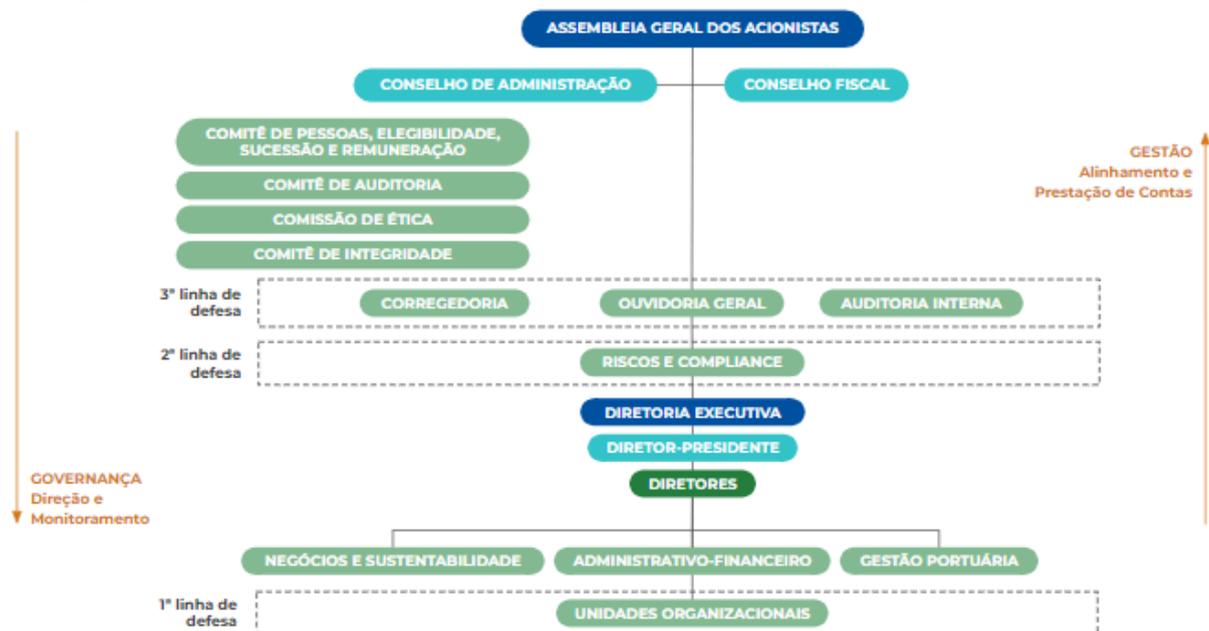
A GERCOP tem como competência zelar para que PortosRio mantenha sua estrutura, processos e sistemas em conformidade com todas às exigências legais e regulatórias aplicáveis à Companhia, bem como coordenar o processo de gestão de riscos.

Além disso, a gestão de riscos e controles internos na PortosRio tem como objetivos:

- Dar suporte à missão, à continuidade e à sustentabilidade da Companhia, contribuindo para o atingimento dos objetivos estratégicos da PortosRio e a redução dos riscos a níveis aceitáveis;
- Contribuir para a melhoria da eficiência, da eficácia e da efetividade operacional, mediante a implantação das ferramentas de gestão de riscos e atividades de controles internos no âmbito de toda a organização, incluindo todos os processos e observando os princípios de economicidade, ética, eficiência, eficácia e efetividade;
- Agregar valor à Companhia ao assegurar que as informações produzidas sejam íntegras, tempestivas e confiáveis propiciando a melhoria dos processos de tomada de decisão, ao cumprimento de obrigações de transparência e à prestação de contas, de forma que tais informações sejam suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a PortosRio, inclusive para determinar questões relativas à delegação, e sirvam de suporte para o tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes da sua materialização;
- Assegurar a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, incluindo normas, políticas, programas, planos e procedimentos de governo e da própria Companhia; e
- Salvaguardar e proteger bens, ativos e recursos públicos contra desperdício, perda, mau uso, dano, utilização não autorizada ou apropriação indevida.

A Companhia organiza suas atividades de gestão de riscos de acordo com o modelo das três linhas de defesa.

### LINHAS DE DEFESA



A **1ª linha de Defesa** é formada pelas Unidades Organizacionais, que atuam nas operações da Companhia. Essas unidades são responsáveis pela identificação de riscos dentro dos processos em que atuam e pela operacionalização dos controles internos, monitoramento e implementação de ações preventivas e corretivas para mitigação dos riscos.

A **2ª linha de Defesa** está estruturada pela Gerência de Riscos e Compliance. Esta estrutura tem a função de apoiar a primeira linha de defesa na construção de diretrizes e metodologia para gestão e mitigação dos riscos, assim como de disseminar o conhecimento e cultura de Riscos, Controles Internos e Compliance na Companhia.

A **3ª linha de defesa** é realizada pelas demais unidades que compõem o sistema de integridade da PortosRio, como a Superintendência de Auditoria Interna, a Gerência de Corregedoria e a Ouvidoria- Geral.

Além das três linhas de defesa, compõem o ambiente de controle e governança da PortosRio - Autoridade Portuária os seguintes documentos:

- Estatuto social vigente;
- Regimento interno da PortosRio;
- Política de Governança;
- Política de Gestão de Riscos;
- Política de Transação com Partes Relacionadas;
- Códigos de Conduta e Integridade;
- Normativos internos;
- Plano de Dispendios Globais;
- Relatório Anual de Auditoria Interna;
- Relatório Anual de Ouvidoria.

## **MAPEAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

A gestão de riscos e controles internos na PortosRio busca garantir a melhoria da eficiência, eficácia e efetividade operacional, permitindo a correta gestão das ameaças que podem impactar o sucesso do alcance de sua estratégia, traduzida em seus objetivos estratégicos.

Tem como princípio agregar valor e proteger o ambiente interno da Companhia, ser parte integrante dos processos organizacionais, subsidiar a tomada de decisões, ser sistemática, estruturada e oportuna, considerando os fatores humanos e culturais.

Seu objetivo é dar suporte à missão, à continuidade e à sustentabilidade institucional. Assegura que as informações produzidas sejam íntegras e confiáveis à tomada de decisões, ao cumprimento de obrigações de transparência e à prestação de contas, além de manter a PortosRio em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, salvaguardando e protegendo seus bens, ativos e recursos públicos contra desperdício, perda, mau uso, dano, utilização não autorizada ou apropriação indevida.

O mapeamento de riscos na PortosRio é direcionado priorizando a materialidade e a relevância dos processos e sua exposição aos seguintes riscos:

**Operacionais:** Eventos que podem comprometer as atividades da PortosRio, normalmente associados à falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e infraestrutura.

**Ambientais:** Eventos climáticos extremos que afetem a operação e/ou a infraestrutura portuária, ou acidentes/incidentes relacionados à operação, movimentação e armazenamento de cargas.

**Reputação/Imagem:** Eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade da PortosRio em cumprir sua missão institucional.

**Tecnológicos:** Eventos que podem comprometer as atividades da PortosRio, associados à falha, deficiência dos sistemas de gestão e proteção de dados.

**Regulatórios:** Eventos derivados de alterações ou descumprimento de legislações ou normativas, que podem comprometer as atividades da PortosRio.

**Financeiros:** Eventos que podem comprometer a capacidade da PortosRio de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações.

**Integridade:** Eventos, ações ou omissões que possam favorecer a ocorrência de fraudes ou atos de corrupção.

## **OUVIDORIA**

A Ouvidoria-Geral é o espaço estratégico e democrático de comunicação entre a organização e seu público, visando fortalecer os mecanismos de cidadania e qualificar a gestão a partir dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade administrativa, publicidade e eficiência.

Faz parte da sua missão oferecer um canal de comunicação para apoiar a empresa em seu objetivo de garantir a efetividade operacional dos seus portos com sustentabilidade, competitividade das operações e foco na satisfação dos usuários, como agente de desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

Como unidade responsável pelo recebimento, cadastro e análise de pedidos de informações, denúncias, elogios, reclamações, solicitações, sugestões e propostas, a Ouvidoria auxilia na prevenção, na detecção, na transparência e na resolução de possíveis irregularidades apontadas na execução dos programas, ações ou acordos firmados, bem como na prática de infrações e desvios de conduta de seus empregados.

Por meio da Ouvidora, interlocutora na interação com a sociedade, a PortosRio utiliza a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR, que permite que qualquer pessoa física ou jurídica registre e acompanhe os pedidos de acesso à informação, manifestações de ouvidoria e pedido de simplificação.

As denúncias e comunicações de irregularidade (denúncia anônima) são encaminhadas às áreas competentes para análise e manifestação, sendo acompanhadas, mensalmente, pelo Conselho de Administração.

As atividades da Ouvidoria estão disponíveis no endereço eletrônico da PortosRio - Autoridade Portuária:

<https://www.portosrio.gov.br/pt-br/ouvidoria-geral/atividades-de-ouvidoria>

## **AUDITORIA INTERNA**

A Auditoria Interna da PortosRio Autoridade Portuária foi criada em 01/07/1979, pela Ordem de Serviço N° DP - 038/79 que implantou a estrutura organizacional da PortosRio (Companhia Docas do Rio de Janeiro).

A estrutura atual da auditoria interna está disposta no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIN.T.

A atividade de controle interno exercida pelos órgãos de auditoria já se encontrava estabelecida no Decreto Lei n° 200/1967, sendo ratificada pelo artigo 74 da Constituição Federal/88, o qual dispõe que o sistema de controle interno deve ser mantido com a finalidade de avaliar a execução dos gastos públicos, no que se refere à legalidade, eficácia e eficiência da gestão pública, cumprimento das metas previstas no plano plurianual, execução dos programas de governo e dos orçamentos da União, e apoio do controle externo no exercício de sua missão institucional, entre outras.

A orientação normativa e a supervisão técnica sobre a atividade de auditoria interna do Poder Executivo Federal são desempenhadas pela Controladoria-Geral da União - CGU, por meio da Secretaria Federal de Controle Interno(SFC), conforme Decreto n° 3.591, de 6 de setembro de 2000.

Assim, nos termos da Lei n° 10.180/2001, IN MP/CGU n° 01/2016 e IN SFC n° 3/2017, a Auditoria Interna exerce as atividades da terceira linha de defesa, com base nos pressupostos de independência e objetividade.

A Auditoria Interna deve contribuir para o aprimoramento das políticas públicas, proteger o patrimônio e aumentar o valor da PortosRio Autoridade Portuária, auxiliando a organização a alcançar seus objetivos, adotando uma abordagem sistêmica e disciplinada para a avaliação, melhorando as operações e os resultados da Companhia.

A sua missão é aumentar e proteger o valor organizacional, prestando serviços de avaliação e consultoria, baseados em risco, auxiliando, de forma independente, ao aperfeiçoamento dos processos para o alcance dos objetivos com eficácia e eficiência.

Os Relatórios de auditoria estão disponíveis no endereço eletrônico da PortosRio - Autoridade Portuária:

<https://www.portosrio.gov.br/pt-br/acesso-a-informacao/auditorias/raint>

## **CORREGEDORIA**

Em junho de 2021 foi criada a Gerência de Corregedoria da PortosRio, observados os requisitos do Decreto n°5.480/05. Ainda está em fase de estruturação, é vinculada ao Conselho de Administração e sua criação teve como principais objetivos garantir o deslinde das apurações disciplinares e implementar a Lei n° 12.843/13 na empresa, promovendo a responsabilização pelos atos lesivos praticados pelas pessoas jurídicas identificadas.

Principais resultados de 2023:

### Principais resultados

	2021	2022	2023
Instaurações de Processos Investigativos - SINVE	22	26	16
Instaurações de Processos Acusatórios - PAS	9	14	4
Conclusões de Processos Investigativos - SINVE	11	9	23
Conclusões de Processos Acusatórios - PAD/PAS	12	17	10

Dos Processos concluídos em 2023:

- Investigativos concluídos: 23 arquivados e 4 instaurações de PAS
- Acusatórios Concluídos: 8 arquivados e 2 penalidades

## INTEGRIDADE

O Sistema de Integridade da PortosRio reúne o conjunto de agentes, mecanismos e procedimentos internos adotados para a prevenção, detecção e combate à corrupção e fraudes, com o objetivo de garantir a integridade do processo de tomada de decisões e da prática de atos de gestão, pautando a conduta dos dirigentes, empregados, e stakeholders da Companhia.

Esse sistema é composto pelas áreas responsáveis pelas temáticas de Riscos, Conformidade, Ouvidoria, Ética, Compliance, Auditoria Interna e Corregedoria. Reforça o compromisso da PortosRio em consolidar a cultura de integridade, transparência e ética no ambiente corporativo e na forma como a empresa realiza seu negócio.

Resumo das principais práticas:

- Conselho de Administração e Fiscal permanente, com competências e funcionamento definidos no Estatuto Social da PortosRio;
- Existência do Comitê de Auditoria Estatutário;
- Existência de Comitê de Integridade;
- Existência de Comissão de Ética;
- Existência do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração;
- Existência de uma Política de Indicação, Avaliação, Capacitação e Sucessão dos Membros dos Órgãos Estatutários;
- Existência de uma Política de Divulgação de Informações Relevantes;
- Existência de uma Política para Transações com Partes Relacionadas;
- Existência de uma Política de Distribuição de Dividendos;

- Existência de uma Política de Gestão de Riscos;
- Existência de uma Política de Governança;
- Existência de uma Política de Porta-Vozes;
- Existência de uma Política de Alçada Decisória;
- Existência de um Código de Conduta e Integridade;
- Existência de um Código de Ética;
- Existência de um Sistema de Integridade;
- Administradores e Conselheiros sujeitos à avaliação dos requisitos e vedações previstos na Lei nº 13.303/16 e no Decreto nº 8.945/16;
- Existência do Relatório anual previsto na Lei nº 6.404/ 76 e de Relatório de Gestão nos moldes da Instrução Normativa TCU 084/2020;
- Avaliação anual dos membros do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário e da Diretoria Executiva;
- Publicação das demonstrações financeiras;
- Auditoria Interna e Ouvidoria vinculada ao Conselho de Administração.

Os documentos de governança corporativa estão disponíveis no endereço eletrônico da PortosRio - Autoridade Portuária:

<https://www.portosrio.gov.br/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/instrumentos-de-governanca>

## **REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES**

A remuneração e demais benefícios dos membros estatutários da Companhia são fixados anualmente em Assembleia Geral, nos termos da legislação vigente, conforme estabelecido no Estatuto Social da PortosRio.

Os valores da remuneração são definidos dentro das bases legais e acompanham o equilíbrio interno, desempenho da empresa e dos diretores, individualmente. A remuneração total engloba remuneração fixa, remuneração variável e benefícios, aprovados previamente pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST/MGI).

A Companhia adota o Programa de Remuneração Variável Anual (RVA), regido pela Lei nº 6.404/76 e o Honorário Variável Mensal (HVM), parcela variável do honorário mensal pago por trimestre. Tanto a RVA como o HVM são ponderados pelo cumprimento das metas de gestão pela Diretoria Executiva, sendo as metas do HVM estabelecidas trimestralmente em conjunto pela SNPTA/MPOR e o Conselho de Administração, e o Programa de RVA aprovado pelo Ministério de Portos e Aeroportos e pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST/MGI).

## **DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL**

Conforme estabelecido no Estatuto Social da PortosRio, a remuneração dos membros estatutários e, quando aplicável, dos demais comitês de assessoramento, será fixada anualmente em Assembleia Geral, nos termos da legislação vigente, sendo vedado o pagamento de qualquer forma de remuneração não prevista em Assembleia Geral.

Os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário e demais órgãos estatutários terão ressarcidas suas despesas de locomoção e estada necessárias ao desempenho da função, sempre que residentes fora da cidade em que for realizada a reunião.

Caso o membro resida na mesma cidade da sede da Companhia, esta custeará as despesas de locomoção e alimentação. A remuneração mensal devida aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal não excederá a dez por cento da remuneração mensal média dos diretores da Companhia, sendo vedado o pagamento de participação, de qualquer espécie, nos lucros da Companhia.

A remuneração dos membros do Comitê de Auditoria Estatutário será fixada pela Assembleia Geral em montante não inferior à remuneração dos Conselheiros Fiscais.

As informações quanto a remuneração dos administradores e Conselheiros Fiscais encontram-se disponíveis no endereço eletrônico da PortosRio - Autoridade Portuária:

<https://www.portosrio.gov.br/pt-br/aceso-a-informacao/empregados-publicos>

## **MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração da PortosRio - Autoridade Portuária - PortosRio declara que subscreveu nesta data a Carta Anual de Governança Corporativa e Políticas Públicas, referente ao exercício de 2023, em conformidade com os incisos I, III e VIII do art. 8 da Lei nº 13.303, de 30/06/16.

**Aprovada na 878ª reunião do CONSAD, de 17/06/2024, Deliberação 063/2024.**

Thairyne Jessica Martins de Oliveira  
Presidente do CONSAD

Eduardo Henn Bernardi

Rui Flacks Schneider

Luiz Antônio Correia de Carvalho

Jurandir Lemos Filho

Jesualdo Conceição da Silva

Cláudio de Jesus Marques Soares  
Conselheiros



**PortosRio**  
AUTORIDADE PORTUÁRIA